



EDITORIAL

A **APS em Revista** coloca à disposição da comunidade acadêmica, científica e profissional seu novo número, ainda sob os efeitos da tragédia sanitária que se abateu sobre o planeta.

É importante não esquecer que a pandemia da COVID-19 trouxe impactos severos e desnudou as fragilidades das ações e práticas desconectadas de uma robustez científica que sempre deve estar ao lado dos interesses da sociedade.

Por causa disso, mesmo com a aceleração da vacinação, os efeitos ainda se fazem sentir e certamente, para além dos mais de 120 mil artigos e publicações científicas¹ abordando a temática, o debate vai perdurar, exigindo ações e atitudes compatíveis com a preservação da vida humana.

Neste número os artigos traduzem tanto as inquietações existentes quanto a esperança de sua superação.

O primeiro artigo aborda o papel central da APS na formação de redes intersetoriais de cuidado para o enfrentamento da pandemia na gestão do cuidado, através de estudo avaliativo nacional com as equipes de Consultórios na Rua para grupos vulneráveis.

O segundo artigo descreve o perfil e a classificação de risco familiar dos usuários de uma Unidade Básica de Saúde da Família em Uberlândia, Minas Gerais, evidenciando a importância do fortalecimento de políticas públicas na promoção e monitoramento das condições de saúde.

O terceiro artigo aborda a vivência em uma unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Canto do Buriti, Piauí, sobre os aspectos

relacionados ao processo de matriciamento e a gestão do cuidado.

O quarto artigo apresenta uma discussão sobre a oferta das práticas integrativas e complementares na APS em prol da *desmedicalização*, acesso e resolutividade.

O quinto artigo aborda o papel do Agente Comunitário de Saúde (ACS) em sessões de Ginástica Laboral (GL) de uma Unidade de Saúde da Família no município de Itabuna, Bahia, na promoção do bem-estar e valorização da saúde do trabalhador e interação grupal.

Na sequência, a sessão **Debates e Discussões** traz artigos (dois deles denominados *Notas Técnicas*), convidados para apresentar pontos de vista sobre a APS em um contexto de formulação de posições de natureza estratégica e aplicada.

Nesta perspectiva, o sexto artigo traz uma proposta de avaliação de impacto na APS a partir da análise contextual da atenção primária, considerando a experiência em cidades do Ceará com diferentes modelos de gestão.

O sétimo artigo traz uma posição ao debate sobre avaliação, monitoramento e melhoria da qualidade na APS. Por fim, o oitavo artigo aborda a importância do conceito de eficiência e discute a gestão pública no contexto da APS. Ambos apontam ao final posições para qualificar o debate em torno da Atenção Primária à Saúde.

Os Editores e a Rede APS reforçam seu compromisso com o rigor e excelência, sem abrir mão de valores fundamentais em uma sociedade em contínua transformação.

Os Editores

¹ OEI/Observatório CTS, 2021.





APS em Revista é uma publicação da Rede de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde, de periodicidade quadrimestral. **Editores:** Allan Claudius Queiroz Barbosa (FACE/UFMG, *Editor Responsável*), Aluísio Gomes da Silva Júnior (ISC/UFF), Ayelene Bousquat (FSP/USP), Elaine Thumé (UFPel), Fabrício Silveira (University of Cambridge, *Editor Adjunto*), Fúlvio Borges Nedel (UFSC), Nelson Filice de Barros (UNICAMP), Renato Tasca – **Secretaria Editorial:** Inaiara Bragante (ABRASCO), Alexandre de Queiroz Stein (FACE/UFMG) – **Coordenação Rede APS:** Lígia Giovanella (ENSP/FIOCRUZ), Luiz Augusto Facchini (UFPel) – © Rede APS, 2021.

